Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Fernandes, Inês Gonçalves

O papel do enfermeiro veterinário nas terapias dialíticas e transfusões sanguíneas em animais de companhia

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/437

Metadados

Data de Publicação 2012

Resumo “O papel do Enfermeiro Veterinário nas Terapias Dialíticas e Transfusões sanguíneas em Animais de companhia” foi o tema eleito para expor neste relatório. A seleção deste tema teve como objetivo dar a conhecer duas grandes terapêuticas que são cada vez mais utilizadas na clinica de animais de companhia. Durante a realização deste estágio, que teve lugar num Hospital Veterinário de referência, foi possível compreender a relevância clinica do tema apresentado, tendo sido possível adquirir, d...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Cuidados de enfermagem, Animais de companhia, Insuficiência renal, Terapias dialíticas, Anemia, Transfusões sanguíneas

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T06:28:43Z com informação proveniente do Repositório

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Escola Superior Agrária

O Papel do Enfermeiro Veterinário nas Terapias Dialíticas e Transfusões Sanguíneas em Animais de Companhia

Inês Gonçalves Fernandes

Relatório de Estágio apresentado ao Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica da Doutora Ana Cristina Matos, Professora na Escola Superior Agrária de Castelo Branco, e sob orientação externa do Doutor Luís Montenegro, Diretor Clinico do Hospital Veterinário Montenegro.

Novembro 2012

Agradecimentos

À minha mãe e as minhas avós por terem acreditado sempre em mim mesmo quando eu julgava não ser capaz. Ao meu pai por disfarçadamente se orgulhar da filha que tem.

Ao meu namorado Gonçalo Nunes por acreditar em mim, pela paciência, amizade, compreensão e motivação durante todo este período de altos e baixos. Foste a voz da consciência que eu precisava ouvir constantemente. Obrigada por existires!

Aos meus tios e primos que sempre me apoiaram e desejaram o melhor para mim.

Aos meus bichinhos, Hapi, Cinza, Lola, Bitoque, Batata, Kika e Peanot por esperarem sempre por mim, por serem amigos fieis e por me proporcionarem uma boa companhia.

A todos os professores que passaram pela minha vida estudantil, pelos ensinamentos dados.

À coordenadora de estágio pela grande ajuda durante todo o processo de estágio.

Às minhas colegas Vanessa Delgado e Patrícia Melim por terem sido as únicas verdadeiras amigas durante a vida académica e pelo que são. "À Neuzska" por ter sido uma grande amiga e fiel companheira de viagem, apesar dos tempos atribulados pelo meio. Vou ter saudades das longas conversas que tínhamos por viagem, mas não das horríveis horas que levávamos quer a chegar a casa quer a chegar a Castelo Branco. À Katya e ao Duarte pela boa amizade, momentos de diversão proporcionados e pela partilha de "material importante para o estudo" durante a vida académica. E a todos os outros colegas, que por terem sido menos corretos me permitiram crescer e ver o mundo de outra forma.

Um muito obrigado ao Dr. Luís Montenegro por me permitir realizar o estágio no local que sempre quis, por acreditar em mim e pelas palavras de força e motivação. Aos meus colegas estagiários que partilharam o mesmo período de estágio comigo no Hospital Veterinário Montenegro pela boa amizade que se criou, companheirismo, e pelos ensinamentos partilhados. Vou recorda-los sempre com muito carinho, Patrícia Soares, Sara Tavares, Carla Leite, Marília, Helena, Diana, Vera Guerreiro, Diana Lourenço, Inês Martins, Paula, André, Filipe, Martinha, Dora, Filipa e Helena.

A toda a equipa médica do Hospital Veterinário Montenegro (aos Drs. Rui Pereira, Nuno Silva, Ana Cota, Daniel Gonçalves, Rafaela Rego, Cláudia Rodrigues, Cláudia Oliveira, Rui Mota Francisco Mateus, Marta Pinto, Ângelo Joel, Bruno Tavares, e Enfermeiros Carla Costa, Eunice, Fátima Ferro, Eduardo Monteiro), por me permitirem integrar na equipa para fazer estágio, pelos ensinamentos, paciência e boa amizade.

À dona Manuela, por me ter acolhido na sua casa no Porto, pela compreensão, amizade e carinho.

A todas as minhas vizinhas que sempre me acarinharam e se preocuparam comigo.

A todos, um muito obrigado!

Resumo

"O papel do Enfermeiro Veterinário nas Terapias Dialíticas e Transfusões sanguíneas em Animais de companhia" foi o tema eleito para expor neste relatório. A seleção deste tema teve como objetivo dar a conhecer duas grandes terapêuticas que são cada vez mais utilizadas na clinica de animais de companhia.

Durante a realização deste estágio, que teve lugar num Hospital Veterinário de referência, foi possível compreender a relevância clinica do tema apresentado, tendo sido possível adquirir, desenvolver e aplicar na prática os conhecimentos necessários à abordagem do enfermeiro a situações clinicas particulares, mais concretamente no caso de animais com insuficiência renal e/ou anemia.

Diariamente, na clínica de animais de companhia, é cada vez mais comum ocorrerem animais com este tipo de patologias, assim como proprietários que fazem de tudo para salvar os seus animais. Somente uma compreensão sobre as suas etiologias permitem alcançar a técnicas terapêuticas adequadas de forma a promover a melhor qualidade de vida do animal.

Este relatório tentou abordar estas temáticas de forma a proporcionar um conhecimento básico acerca das terapias dialíticas e transfusões sanguíneas e tentou dar a conhecer o papel do Enfermeiro Veterinário nestas terapias, para além de apresentar as atividades realizadas, durante o período de estágio.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Animais de Companhia; Insuficiência Renal; Terapias Dialíticas; Anemia; Transfusões Sanguíneas.

Abstract

"The Role of the Nurse in Veterinary Therapies Dialysis and Blood Transfusions in Pets" was the theme chosen to expose in this report. The selection of the topic was of great matter since it allows knowing two big Veterinary Nurse therapies that are being increasingly exploited in the veterinary world.

During the internship, which took place in a Reference Veterinary Hospital of private character, it was possible to understand the clinical relevance of the topic presented, as I have been able to acquire, develop, and apply in practice the knowledge needed to approach specific clinical situations, more specifically in the case of animals with renal insufficiency and/or anemia.

Daily, in the pet clinic, is increasingly common to occur animals with this type of pathologies, as well as owners who do everything to save their animals. Only an understanding of their etiologies allows achieving appropriate therapeutic techniques to promote the best quality of life of the animal.

This report has attempted to address these issues in order to provide a basic knowledge about therapies dialysis and blood transfusions, and tried to publicize the role of the Veterinary Nurse in these therapies, in addition to presenting the activities performed during the probationary period.

Keywords: Veterinary nursing care; Pets; Renal Failure; Dialysis Therapies; Anemia; Blood transfusions.

Índice

Agradecimentos iii
Resumo iv
Abstract v
Índice de figuras viii
Lista de abreviaturas ix
1-Introdução 1
2 - Apresentação do Hospital Veterinário Montenegro 2
3 - Atividades realizadas 3
3.1 - Casuística geral 3
3.2 - Casuística em Canídeos, por área de intervenção 3
3.3 - Casuística em Felídeos, por área de intervenção 4
3.4 - Casuística das terapias acompanhadas no HVM 5
4 – Terapias Dialíticas 6
4.1 – Indicações 6
4.1.1 - Insuficiência renal 6
4.1.1.2 - Anatomia e fisiologia renal 7
4.1.1.3 - Insuficiência renal aguda 7
4.1.1.4 - Insuficiência renal crónica 8
4.2 – Tipos de Terapias Dialíticas 8
4.2.1 – Hemodiálise 8
4.2.1.1 - Conceitos 8
4.2.1.2 - Caso clinico I – Hemodiálise num canídeo com Insuficiência renal aguda por Gentamicina 10
4.2.1.2.1- Identificação do paciente 10
4.2.1.2.2 - Anamnese 10
4.2.1.2.3 - Exame físico 10
4.2.1.2.4 - Exames complementares de diagnóstico 10
4.2.1.2.5 - Historial clinico 11
4.2.1.2.6 - Cuidados prestados 12
4.2.2 - Diálise Peritoneal 12
4.2.2.1 – Conceito 12
4.2.2.2 - Caso clinico II – Diálise peritoneal de um felídeo com Insuficiência Renal Crónica de origem congénita 13

4.2.2.2.1 - Identificação do paciente 13
4.2.2.2.2 - Anamnese 13
4.2.2.2.3 - Exame físico 14
4.2.2.2.4 - Exames complementares de diagnóstico 14
4.2.2.2.5 - Historial clinico 14
4.2.2.2.6 - Cuidados prestados 16
5 - Transfusões sanguíneas em canídeos e felídeos 16
5.1 – Introdução histórica 16
5.2 - Indicações 17
5.3 - Atributos do dador 17
5.4 - Grupos sanguíneos caninos 18
5.5 - Grupos sanguíneos felinos 18
5.6 – Procedimento 19
5.6.1 - Análises clinicas 19
5.6.2 - Colheita de sangue 19
5.6.7 – Administração de sangue 20
5.7 - Caso clinico III – Transfusão sanguínea devido a anemia não regenerativa por aplasia da linha eritroide 21
5.7.1 - Identificação do paciente 21
5.7.2 - Anamnse 21
5.7.3 - Exame físico 21
5.7.4 - Exames complementares de diagnóstico 22
5.7.5 - Historial clinico 22
5.7.6 - Cuidados prestados 22
6 - Considerações finais 23
7- Bibliografia 24

Índice de figuras

Figura 1: Frequência relativa dos casos clínicos acompanhados por espécie animal 3
Figura 2: Frequência relativa dos casos clínicos acompanhados, por especialidade na espécie canina.....4
Figura 3: Frequência relativa dos casos clínicos acompanhados, por especialidade na espécie Felina 4
Figura 4: Frequência relativa das terapias acompanhadas no HVM 5
Figura 5: O processo da Hemodialise 9
Figura 6: Animal com cateter venoso.....9
Figura 7: Sessões de Hemodialise I..... 11
Figura 8: Sessões de Hemodialise II..... 11
Figura 9: Processo da Dialise Peritoneal 12
Figura 10: Transfusão sanguínea 15
Figura 11: Dialise Peritoneal..... 15
Figura 12: Colheita de sangue 19
Figura 13: Sacos próprios para colheita sanguínea..... 19
Figura 14: Canídeo com um cateter colocado na veia cefálica craneal..... 20
Figura 15: Felídeo apresentado petéquias na região ventral 21
Figura 16: Teste para tipificação sanguínea 22

Lista de abreviaturas

BID – Duas vezes ao dia

BSA – Banco de Sangue Animal

BUN – Cconcentração de ureia no sangue

CHCM – Concentração Hemoglobina Corpuscular Média

CPDA-1 – Citrato-fosfato-dextrose-adenina

ECG – Ecocardiograma

EV – Enfermeiro Veterinário

FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina

FeLV – Vírus da Leucose Felina

GB – Glóbulos Brancos

GV – Glóbulos Vermelhos

HDW – Variação do tamanho da hemoglobina

HVM – Hospital Veterinário Montenegro

HRVM – Hospital Referencia Veterinária Montenegro

IR – Insuficiência Renal

IRC – Insuficiência Renal Crónica

IDF – Imunodeficiência felina

i.e. – Isto é

IRA – Insuficiência Renal Aguda

MV – Médico Veterinário

OVH – Ovariohisterectomia

PIF – Peritonite Infeciosa Felina

PCR – Reação Cadeia Polimerase

RDW - Variação do tamanho dos eritrócitos

SID – Uma vez ao dia

TAC – Tomografia Axial Computorizada

TID – Três vezes ao dia

TRC – Taxa de Repleção Capilar

VCM – Volume Corpuscular Médio

VPM – Volume de Plaquetas Médio